

Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	283,75	288,93	341,58	20,38%	18,22%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	338,36	369,84	460,15	35,99%	24,42%
Pará	R\$/t	298,34	278,52	265,67	-10,95%	-4,62%
Paraná	R\$/t	361,76	418,02	477,33	31,95%	14,19%
São Paulo	R\$/t	342,93	365,82	429,10	25,13%	17,30%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.115,90	2.104,42	2.533,94	19,76%	20,41%
Paraná	R\$/t	2.186,89	2.108,17	2.529,85	15,68%	20,00%
São Paulo	R\$/t	2.078,87	2.141,29	2.614,94	25,79%	22,12%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	89,72	84,23	98,68	9,99%	17,16%
Pará	R\$/50Kg	126,56	121,04	122,45	-3,25%	1,17%
Paraná	R\$/50Kg	79,56	79,22	90,77	14,09%	14,58%
São Paulo	R\$/50Kg	76,85	81,68	92,58	20,47%	13,34%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	82,21	79,06	89,41	8,76%	13,09%
São Paulo	R\$/50Kg	169,43	179,34	182,48	7,70%	1,75%

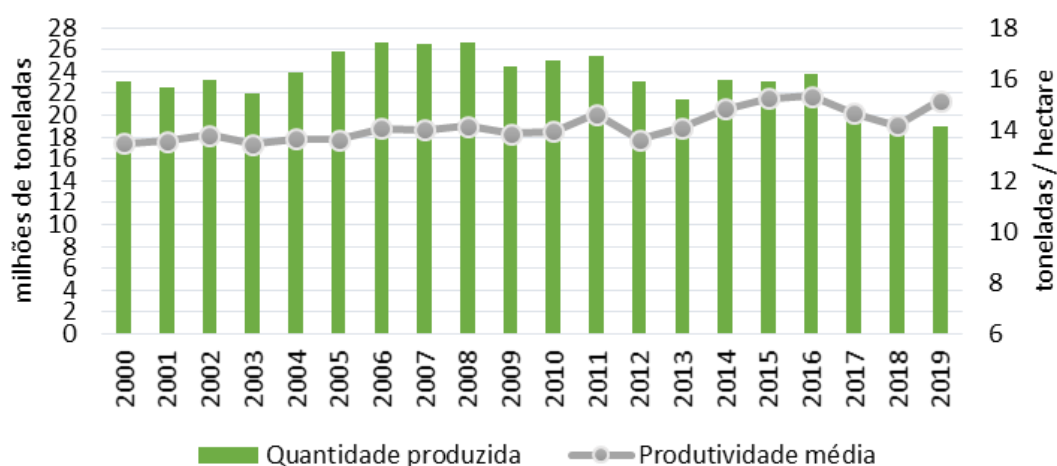
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

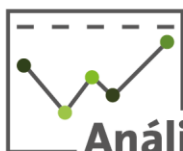
De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (dezembro/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano de 2019, é de 18,9 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,39 milhão de hectares, o que representa uma produtividade de 15,15 t/ha.

No ano de 2018, a produção foi de 19,39 milhões de toneladas, plantadas em 2,07 milhões de hectares, com produtividade de 14,18t/ha. Houve queda de produção de 2,08%, em relação ao ano de 2018, porém, a produtividade teve um aumento de 6,81%, com área plantada reduzida em 33,03%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Agosto/2019



Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

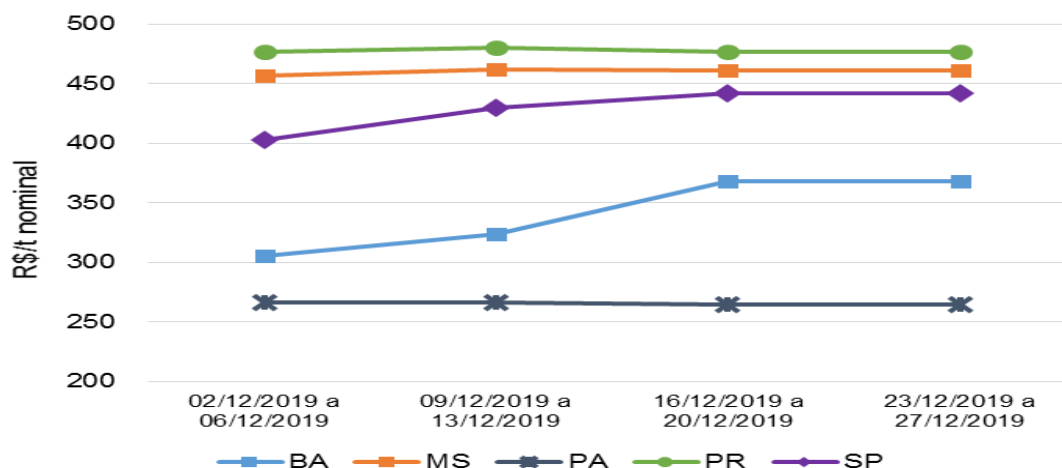
O clima não favoreceu os trabalhos no campo na região Centro-Sul, já que as constantes chuvas dificultaram tanto o plantio quanto a colheita, restringindo a oferta de raiz. Mesmo com as indústrias reduzindo a moagem devido à aproximação do período de recesso, a demanda superou a oferta. Desta forma os preços se mantiveram em patamares bastante atrativos para os produtores.

No estado de São Paulo a raiz de mandioca teve a maior valorização da região neste mês – 9,86%, encerrando cotada, em média, a R\$ 442,06/t. No estado do Paraná,

fechou cotada, em média, a R\$ 476,14/t, desvalorização de 0,15%. No estado do Mato Grosso do Sul houve valorização dentro do mês de 0,99%, fechando com cotação média de R\$ 461,13/t.

Na região Nordeste, o clima mais seco em algumas localidades levou à diminuição do ritmo da colheita, no entanto, ainda há uma boa oferta de raiz de mandioca. Na Bahia, os preços chegaram a R\$ 368,33/t. Já no estado do Pará, os preços caíram 0,56%, cotados em R\$ 264,92/t, na última semana.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)

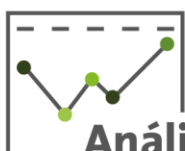


Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	02/12/2019 a 06/12/2019	09/12/2019 a 13/12/2019	16/12/2019 a 20/12/2019	23/12/2019 a 27/12/2019
BA	305,66	323,98	368,33	368,33
MS	456,59	461,73	461,13	461,13
PA	266,41	266,41	264,92	264,92
PR	476,87	480,17	476,14	476,14
SP	402,40	429,86	442,06	442,06

Obs.: Por falta de informação na semana de 23 a 27/12/2019 no estado da Bahia, foi repetido o valor da semana anterior.



Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A falta de raiz de mandioca e o baixo rendimento do amido dificultaram os trabalhos nas fecularias, restringindo a produção.

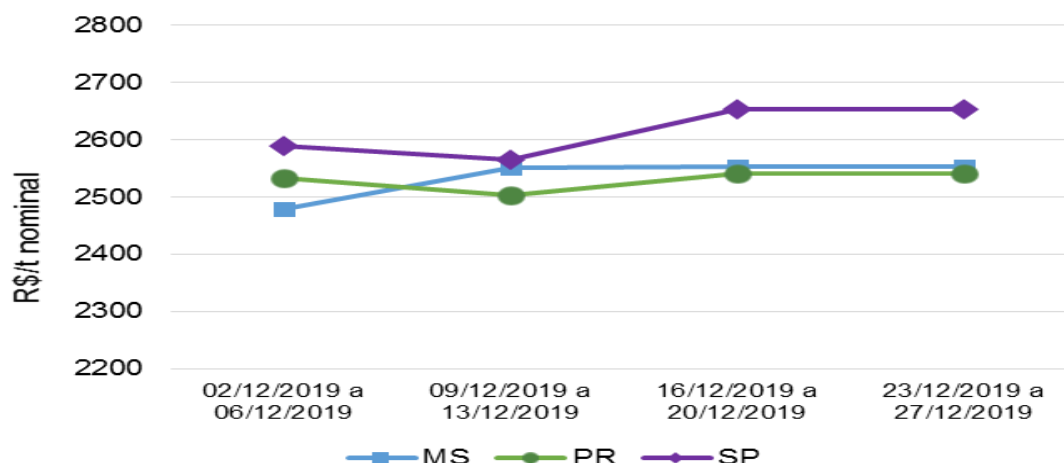
No último mês do ano o mercado de fécula esteve bastante movimentado. A demanda aumentou, mas as fecularias não conseguiram atender os compradores interessados, por não disporem de matéria-prima suficiente para aumentar a produção. Assim, muitas indústrias venderam os produtos que estavam em seus estoques para atenderem os pedidos, deixando-os em níveis bastante baixos.

Diante desse cenário, os preços da fécula de mandioca subiram nos principais estados produtores. Em São Paulo, o preço médio da fécula de mandioca subiu 2,46%, fechando na última semana a R\$ 2.652,46/t.

A maior valorização ocorreu no estado do Mato Grosso do Sul – 3% – tendo sido cotado na última semana a R\$ 2.552,88t. Já no estado do Paraná, fechou com a menor valorização – 0,31% – cotado a R\$ 2.541,43/t.

Na média, as cotações nesses três estados, em termos de valores nominais, retornaram ao patamar de julho de 2018.

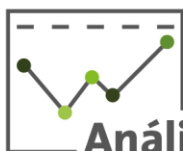
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	02/12/2019 a 06/12/2019	09/12/2019 a 13/12/2019	16/12/2019 a 20/12/2019	23/12/2019 a 27/12/2019
MS	2.478,53	2.551,45	2.552,88	2.552,88
PR	2.533,45	2.503,07	2.541,43	2.541,43
SP	2.588,74	2.566,10	2.652,46	2.652,46



Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Na primeira quinzena do mês o mercado de farinha de mandioca esteve bem movimentado em função das festas de fim de ano. Houve alguma melhora nas vendas, porém o volume ficou aquém em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na região Centro-Sul, as farinheiras tiveram dificuldades em manter a produção, face à falta de raiz de mandioca. Em alguns casos, chegaram a disputar a matéria-prima com as fecculárias. A maioria dos negócios ficou à nível local, todavia, ocorreram vendas para outros centros consumidores de outras regiões.

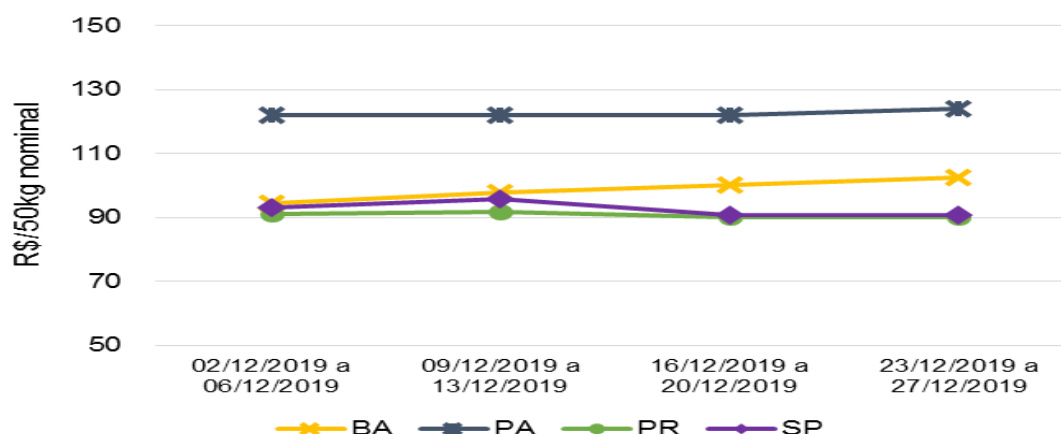
No Paraná o preço médio registrado na segunda semana chegou a R\$ 91,76/50kg,

enquanto que em São Paulo ficou em R\$ 95,76/50k, tendo em vista o fraco movimento do final de ano, fecharam a R\$ 90,07/50kg e R\$ 90,80/50kg respectivamente.

A estiagem que ocorreu em algumas localidades da região Nordeste limitou as entregas de raiz para as casa de farinha. Na Bahia, o saco de 50kg foi vendido na última semana, em média, a R\$ 102,50, aumento de 8,53% nos preços dentro do mês.

No Pará o aumento nos preços médios foi de 1,88%, fechando o mês cotado a R\$ 124,17/50kg.

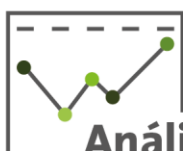
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	02/12/2019 a 06/12/2019	09/12/2019 a 13/12/2019	16/12/2019 a 20/12/2019	23/12/2019 a 27/12/2019
BA	94,44	97,78	100,00	102,50
PA	121,88	121,88	121,88	124,17
PR	91,18	91,76	90,07	90,07
SP	93,00	95,71	90,80	90,80



Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

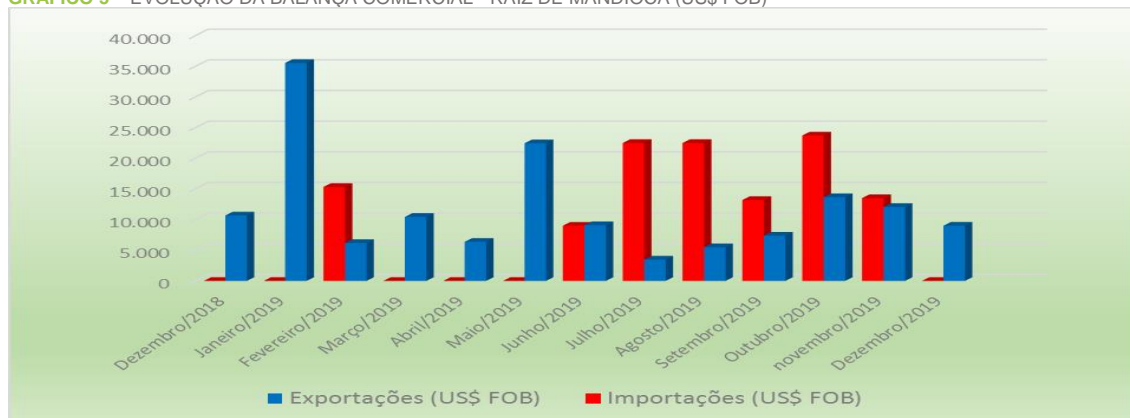
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611

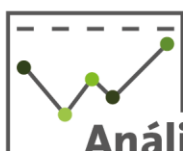
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Após 5 meses de déficit, a balança comercial de raiz de mandioca voltou a ficar superavitária, saldo de US\$ 9.004. Com o resultado anual de superávit de US\$ 21.430, foi a primeira vez, desde 2016 quando a Conab começou acompanhar as exportações deste produto, que se tem um resultado positivo no ano.

Nesse mês, os três maiores compradores foram: Estados Unidos, Uruguai e Chipre, que compraram US\$ 4.153, US\$ 1.436 e US\$ 1.347 respectivamente. Também adquiriram a raiz de mandioca brasileira Reino Unido, Alemanha, China, Panamá, Hong Kong, dentre outros.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

DEZEMBRO DE 2019

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.272.676	1.085.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

De acordo com informações colhidas no *Comex Stat* (portal de informações de comércio exterior do governo federal), o mês de dezembro/2019 foi quando ocorreu o melhor desempenho da balança comercial no ano. No resultado anual, a balança comercial teve superávit de US\$ 5.489.983, o melhor desempenho desde 2015, tendo sido estimulado pelo valor alto que a moeda americana está sendo cotada desde meados do ano.

O desempenho da balança comercial só não foi melhor porque ocorreram importações do Paraguai no montante de US\$ 123.600.

Os maiores compradores da fécula brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 662.278), Países Baixos (US\$ 255.467), Espanha (US\$ 84.215) e Bolívia (US\$ 75.277).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A queda na produção e na área plantada constatada pelo IBGE, se deve à queda nos preços da raiz de mandioca que deixaram de ser tão atrativo quanto em anos anteriores. Os preços da mandioca e seus derivados que caíram muito nos meses iniciais do ano começaram a mostrar uma recuperação lenta, mas significativa, a partir do último trimestre do ano. Um bom sinal para o setor, porém é preciso acompanhar de perto a produção e o mercado, principalmente no que diz respeito na região Nordeste. O bom desempenho das exportações no ano de 2019, principalmente da fécula, se deve ao valor bastante favorável que se encontra o dólar, se tornando uma alternativa diante do mercado interno fraco.